

Mapeamento dos casos de diarreia no município do Rio Grande

Ana Clara de la Rocha Hornes¹ e Delnir Monteiro de Lemos^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil.

O programa de extensão GeoSaúde é uma ação realizada no IFRS Campus Rio Grande vinculada à Secretaria da Saúde que desenvolve diversos estudos relacionados a doenças e ao bem-estar da população do município do Rio Grande. Um dos trabalhos desenvolvidos dentro desse programa de extensão é o mapeamento dos casos de diarreia, que iniciou com o propósito de observar a existência de uma possível relação entre o número de ocorrências da doença e as condições de saneamento básico nas localidades. A diarreia é uma doença caracterizada pelo aumento do número de evacuações e perda de consistência das fezes relacionada à diversas causas. Dentre as mais comuns estão as bactérias, os vírus, o uso de alguns medicamentos e a intoxicação alimentar. Como consequência mais perigosa, a doença pode levar à desidratação que ocorre com mais facilidade em crianças e idosos. Os resultados obtidos neste trabalho serviram como subsídios para a análise das áreas prioritárias para implantação de unidades básicas de saúde, sistemas de esgoto e abastecimento de água. O estudo e mapeamento dos casos de diarreia se baseou em dados quantitativos das ocorrências entre os anos de 2014 a 2019, fornecidos pela Secretaria da Saúde e coletados em cada um dos bairros da cidade. Vale ressaltar que esse número contempla apenas os casos em que houve o atendimento em alguma Unidade Básica de Saúde - UBS. Os dados fornecidos foram organizados em semanas epidemiológicas, dispostos em planilhas no software Excel e divididos em 4 faixas etárias (menor que um ano; entre 1 e 4 anos; entre 5 e 9 anos; maior que 10 anos). Para a elaboração dos produtos cartográficos e dos gráficos foram utilizados, respectivamente, os softwares ArcGIS e Excel. A partir dos mapas produzidos, foi possível alcançar os resultados do estudo, que permitiram observar um crescimento dos casos nos períodos mais quentes do ano (dezembro, janeiro e fevereiro) e notar que alguns bairros da cidade possuem um índice de ocorrências mais elevado, como por exemplo: Parque Marinha, Cassino e Centro, acredita-se que esses valores são influenciados pela presença de UBS e hospitais. Espera-se que os resultados obtidos com esse trabalho sejam incorporados ao plano de saneamento básico municipal, que as ocorrências sejam devidamente associadas aos seus fatores ambientais (renda, alimentação, estrutura de esgoto e água potável) e que sejam elaboradas, juntamente à Secretaria da Saúde, estratégias para alertar e prevenir a população, principalmente aquela que se encontra nas áreas com maiores incidências.

Palavras-chave: Diarreia; Secretaria da Saúde; Município

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.